

## A mulher e a arte política

Hoje em dia, a auto-afirmação feminina é um ato político de negação contínua. A mulher política sempre diz que gosta de sexo, porém é visível que isso tudo é mentira. O ego monstruoso da mulher impede a aceitação da verdade.

Mulheres políticas são incapazes de aceitar a verdade, porque as emoções delas são as únicas referências. A mulher política encara provas e evidências com desdém. Ela nunca aceita nada! Esse blog jamais será aceito pelas mulheres políticas, visto que elas são incapazes de aceitar qualquer versão diferente das emoções delas. Muitas negam o que está escrito aqui, porque isso as protege de reflexões profundas. Elas precisam negar a verdade, porque não suportam a realidade delas. Então, elas criam um mundo emocional para camuflar a realidade que elas não suportam.

A mulher sempre procura coisas extremas para disfarçar suas limitações. A mulher sempre cai no estereótipo artificial. Muitas mulheres possuem pouco desejo sexual, então o que elas fazem para provar que gostam de homem? Elas apelam para estereótipos e exaltam modelos bombados como exemplos de homens sexualmente interessantes. A mulher demonstra o seu desejo sexual sempre com gostos artificiais distantes do dia a dia.

As mulheres sempre são políticas quando expressam desejos sexuais. Elas sempre estão negando ou inventando situações. Uma coisa estranha é a mulher dizer que adora sexo, pois parece que ela precisa dizer isso para convencer a si mesma. Tudo fica parecendo fake e forçado, pois a mulher precisa chamar atenção para os gostos dela, como se a própria convicção interna dela não bastasse. Ela não transmite naturalidade e fica sempre forçada na função de mulher ninfomaníaca verborrágica.

As mulheres provam que não gostam de sexo quando romantizam o sexo. As coisas mais ridículas do mundo são as histórias das mulheres, que chamam o sexo com cafajestes de amor ou namoro. A mulher faz sexual casual com o cafajeste e depois que diz namorou o cara na cama. Até parece que o cara estava tratando o sexo como um encontro romântico! Na cabeça feminina, tudo vira emoção. A mulher precisa transformar o sexo em emoção e essa é a condição para ela gostar do sexo. As mulheres são políticas porque elas negam a realidade das coisas. Elas substituem o mundo real pelo mundo das emoções delas.

As ninfomaníacas não gostam muito de sexo e a maior prova disso é que elas não suportam o sexo no cenário comum, destituído de emoções fortes. Na cabeça da mulher, o sexo sem emoção é insuportável. O sexo é o lugar das emoções fortes para as mulheres. Sem as tais emoções fortes, as mulheres simplesmente perdem o desejo sexual. É exatamente por isso que as mulheres não querem transar com betas. Os betas não produzem as emoções fortes que as mulheres buscam.

Todas as dissimulações femininas consistem em substituir o mundo real, comum e natural pelo mundo emocional e fictício delas. As mulheres sempre estão mentindo para os homens sobre a sexualidade delas. Tudo não passa de uma chantagem emocional para que o homem pense realmente que a mulher cobra desempenho, de acordo com os desejos sexuais exagerados dela. A suposta mulher ninfomaníaca é exigente, mas ela não é exigente porque gosta muito de sexo! A exigência dela é

totalmente oposta ao gosto pelo sexo. A mulher exige do homem justamente um mundo artificial, fictício e extremo. A mulher procura os homens que fortalecem justamente a visão antinatural que ela tem do sexo. As exigências femininas não estão fundamentadas na realidade, mas estão alicerçadas no mundo emocional que a mulher idealiza.

Não espere sinceridade das mulheres no âmbito sexual. Elas sempre dissimulam nesse âmbito. A namorada safada é apenas “emocionalista”. A safadeza dela é apenas teatro. Comece a exigir sexo cru e sem frescura, logo, a ninfomaníaca começa a ter dores crônicas de cabeça! A mulher sempre mente sobre o seu desejo sexual porque ela não é capaz de gostar do sexo de forma natural. A mulher está sempre buscando situações artificiais para motivar seus limitados desejos sexuais. É por isso que elas precisam de historinhas, cenários artificiais e emoções fortes.

No dia em que você conhecer uma mulher safada, que gosta de fazer tudo, não se esqueça de desconfiar da autenticidade dela. Tudo o que ela faz é apenas um teatro. Se ela teatraliza safadeza, então ela quer alguma coisa em troca. Talvez, você produza as tais emoções fortes que ela tanto aprecia. Nesse caso, ela teatraliza safadeza em troca das emoções que você fornece. Em outros casos, ela pode querer apenas presentes, viagens e exibicionismo.

A mulher é política para demonstrar um desejo sexual que ela efetivamente não tem, mas a motivação dela é a troca emocional. Ela não fica totalmente excitada com o sexo, mas o cenário de emoções fortes é suficiente para ela. Se a mulher é capaz de dissimular um falso desejo sexual em troca de emoções fortes, é claro que ela é capaz de bancar a ninfomaníaca socialmente.

As mulheres odeiam betas, pois os betas são os falsificadores dos teatros delas. Quando um beta aparece na frente da ninfomaníaca, o desejo sexual dela morre na hora. A mulher só teatraliza as coisas em função de interesses emocionais. Quando elas querem os alfas, elas viram automaticamente safadas e ninfomaníacas, mas diante dos betas, elas estão sempre ocupadas ou comprometidas.

Postado por [the Truth](#) às 22:54

Marcadores: [mentiras que elas contam](#), [natureza feminina](#)

## 15 comentários:

Anônimo disse...

*Talvez, você produza as tais emoções fortes que ela tanto aprecia. Nesse caso, ela teatraliza safadeza em troca das emoções que você fornece. Em outros casos, ela pode querer apenas presentes, viagens e exibicionismo.*

Perfeito. Acho que se aplica ao meu comentário no artigo anterior, de [29 de novembro de 2011 06:07](#). Explico: estávamos numa viagem caríssima, não tínhamos caído na "rotina" ainda e, para a condição dela, eu era um quase-troféu (ela mesma dizia que tinha medo de me perder para outras mulheres).

*A mulher sempre mente sobre o seu desejo sexual porque ela não é capaz de gostar do sexo de forma natural. [...] Tudo o que ela faz é apenas um teatro. Se ela teatraliza safadeza, então ela quer alguma coisa em troca.*

Truth, no caso da garota de programa, que tipo de troca emocional está acontecendo além

do \$\$\$\$. R\$ 150,00 são suficientes para ativar o "desejo sexual" delas?

Eu acho que a maioria delas são frescas também, não gostam do que estão fazendo e, na maior parte das vezes, querem apenas tirar o máximo de dinheiro do cliente no menor tempo possível. Isto fica evidente na pressa, mecanicidade e frieza delas.

Já aquelas que parecem mais interessadas e autênticas (se é que existem) ou que "gostam" do que fazem, que tipo de troca emocional está acontecendo? Este mesmo tipo de padrão parece se aplicar às atrizes pornô e os produtores costumam dizer que poucas mulheres tem realmente talento para o trabalho.

No mais, tenho a impressão que a mulher moderna idealiza bastante a vida da garota de programa. É como se todas elas quisessem ser garotas de programa! Por que acontece isso?

2 de dezembro de 2011 03:36

André disse...

É aquela velha história: pergunte para uma mulher qual foi o melhor beijo da vida dela. Ela vai dar uma descrição completa do lugar onde aconteceu, do friozinho que ela sentiu na barriga, da posição onde ela estava quando beijou, da situação perigosa que seria alguém descobrir que eles estavam se beijando, etc. TUDO ELA VAI DESCREVER, MENOS O BEIJO PROPRIAMENTE DITO!

Eis aí o motivo de uma pesquisa recente de comportamento indicar que o que as mulheres mais invejam nos homens é a autenticidade. É a inveja por eles gostarem das coisas como elas são, por apreciarem a grandeza da arte, a intensidade do prazer carnal e o sossego da solidão. Tudo isso requer um estado de reflexão mais profundo que o proporcionado por simples emoções.

Por isso que Nessahan Alita aconselha a não esperarmos compreensão por parte das mulheres. Compreensão é fruto da ponderação racional sobre os fatos. A mulher que vive em razão de suas emoções jamais alcançará tamanha profundidade intelectual.

Por ser instintiva, a emoção é uma droga. Quanto mais se procura uma emoção, menos ela acontece em um mesmo contexto. Daí nascem os fetiches que você bem descreve em outras postagens do blog.

Penso que, da mesma forma, o fingimento antinatural da mulher também seja como uma droga: quanto mais ela o faz, menos ele tem efeito para convencer a si mesma, e com mais intensidade ela precisa se esforçar para alcançar o mesmo efeito de antes. Em pouco tempo de "arte política", a mulher já está acabada psiquicamente, tornando-se fria e estressada (ou anestesiada, como você diz).

2 de dezembro de 2011 05:20

Sheik disse...

the Truth essa teatralização não pode ser inconsciente também em muitas mulheres? Do mesmo modo que betas pode ser romântico consciente (manipulando, mentindo, emulando, etc) ele pode ser romântico inconsciente e gostar de fazer coisas românticas. É como se o inconsciente deseja-se alguma coisa e enganasse o consciente fazendo com que o homem acredite que ser romântico é legal e até sentir prazer em escrever poesias, entregar rosas, etc. Tipo ele ter prazer em estar apaixonado e ter prazer em ver a mulher feliz por receber os mimos dele. Claro, a gente sabe que isso não dura muito tempo e a mulher enjoa desse excesso de romantismo. Mas o que estou falando é da ilusão que o inconsciente pode pregar antes do cara acordar pra real.

2 de dezembro de 2011 07:41



Ana Gabriela disse...

Uuuuuau!!! Mandou suuuper bem nesse post. Isso de estar com dor aqui, acolá é pura desculpa esfarrapada, e se caso tiver com dor de cabeça mesmo fala pra ela que fazer sexo, bem como movimentos físicos quaisquer que façam com que o corpo es quente, ativam o metabolismo e a dor some bem mais rápido! ;) Confirmado cientificamente.

2 de dezembro de 2011 08:07

Carlos - RS disse...

Mulher diz que gosta de sexo apenas para se "incluir na conversa", se ela realmente gostasse, estaríamos em 1 trilhão de seres humanos na terra, e também "ia direto ao ponto" e não ficar de frescurada que tem que acontecer aquilo ou isto antes...

2 de dezembro de 2011 08:59

Anônimo disse...

Truth, o fato de as mulheres priorizarem as emoções ao sexo, não pode ser também uma "dádiva" da natureza para o homem, já que ela não irá se importar com a beleza física do cara, com o seu "dote", tamanho, etc. mas apenas com as emoções que ela sente junto dele?

Assim, em tese, todos os homens teriam chance com qualquer mulher, já que as emoções são subjetivas. Aquilo que o homem encara como sua "desgraça" pode ser sua sorte também.

Já pensou se a mulher ficasse medindo o tamanho do pênis do cara, cronometrando o tempo que fica ereto, o seu físico, etc.? Homem algum seria capaz de satisfazer qualquer mulher.

Elas mesmas costumam esperar por aquele "momento mágico" em que se sentirão apaixonadas por determinado homem e nem sequer se preocupam em saber como, onde, quando, com quem, etc.

Parece-me que existe algo inconsciente neste aspecto também: o cara de alguma forma desperta as emoções que determina mulher precisa e ambos não tem controle consciente disso.

Todas as mulheres parecem encarar o amor desta forma: como algo natural, espontâneo e sobre o qual elas não tem controle algum e não devem interferir conscientemente.

Talvez caiba aqui a questão: qual a diferença entre romantismo e emocionalismo? A mulher que comumente prioriza as emoções seria a mulher emocionalista, ao contrário da romântica?

2 de dezembro de 2011 12:53

André disse...

Para o Anônimo [a] de 2 de dezembro de 2011 12:53

Não sou o The Truth, mas me interessei em discutir o seu post.

"Truth, o fato de as mulheres priorizarem as emoções ao sexo, não pode ser também uma 'dádiva' da natureza para o homem, já que ela não irá se importar com a beleza física do cara, com o seu 'dote', tamanho, etc. mas apenas com as emoções que ela sente junto dele?"

Primeiramente, manter um corpo sarado é muito mais fácil do que manter uma mente intocável.

Para ter um bom corpo, basta se exercitar e ter uma dieta balanceada. É muito mais fácil repetir agressões ao corpo, especialmente no caso do homem, que possui maior força física para se defender.

Para ter uma boa mente, é necessário um lento processo de maturação e conscientização interna, que boa parte das pessoas não consegue atingir. Além disso, defender-se de ataques mentais é quase impossível, pois de qualquer maneira o estresse se acumula e a pessoa fica louca, sem contar que é difícil punir penalmente uma agressão psíquica.

Em segundo lugar, quem disse que elas não comparam as características físicas dos homens com quem elas ficaram? Prazer emocional também inclui ter o melhor homem, inclusive em aspectos físicos. Ao contrário do pensamento do homem, que é focado em curtir o momento, independente se a garota de agora é menos gostosa que a anterior, a mulher sempre está preocupada em ter o melhor homem em todos os aspectos.

Mulher não sabe avaliar beleza física, por isso ela se guia pelo que o físico do cara a faz sentir. Por isso quem tem um rosto másculo, é alto e tem músculos possuem vantagem aos olhos das mulheres, pois essas características criam um sentimento de segurança

perante a mulher e a faz perceber esse homem como superior aos outros.

Ou seja, todo homem será comparado física e psiquicamente com os parceiros anteriores! Por exemplo, se a mulher ficou com um cara de 2 metros, o seu novo homem, de 1 metro e 95 centímetros, terá que compensar essa "inferioridade" com alguma coisa, sendo que na prática, o novo homem não é "devedor" de nada!

Imagine se os homens fossem assim. Depois que o homem ficasse com a primeira peituda, ele broxaria perante todas as outras com peito menor!

2 de dezembro de 2011 14:11

André disse...

"Todas as mulheres parecem encarar o amor desta forma: como algo natural, espontâneo e sobre o qual elas não tem controle algum e não devem interferir conscientemente."

Mulheres confundem amor e prazer. O "momento mágico" que você falou nada mais é que um impulso reprodutivo irracional e efêmero. Não é algo positivo. É algo bestial, animalesco e que prejudica a sociedade.

Prejudica a sociedade porque quando a mulher vivencia esse "momento mágico", ela pensa que só existe amor enquanto essa "magia" durar. Essa magia se chama impulso emocional.

Em outras palavras, quando o homem deixar de ser um verdadeiro parque de diversões emocional para a mulher, o "amor" acaba. Isso não é amor. Isso é prazer.

O prazer da mulher é predominantemente emocional, ao contrário do prazer do homem, que é predominantemente físico.

O prazer do homem acaba quando ele ejacula. O prazer da mulher acaba quando a emoção termina. Nenhum dos dois é amor. São apenas "masturbações", a grosso modo.

O The Truth falou sobre a diferença de amor emocional e amor racional em outro texto aqui do blog. Amor emocional é esse impulso psíquico "masturbatório" da mulher. Amor racional é o amor que se funda em uma reflexão profunda, lógica e inteligentemente organizada. É a vontade consciente de partilhar uma vida com a pessoa. É algo que depende de maturidade.

Não imagino que possa nascer amor racional antes de pelo menos dez anos de relacionamento. O amor racional nasce de uma ponderação entre tudo o que há de bom e o que há de ruim no relacionamento. É uma evolução dos impulsos emocionais e físicos, pois se trata de algo mais profundo (é como a diferença entre a mera irritação e o ódio, que é algo mais profundo).

Mulheres são incapazes de amar racionalmente. Podem elas, no entanto, serem conduzidas a esse amor, caso mantenham uma relação digna com um homem de bem. O

amor racional exige sacrifícios, pois se deve sacrificar os benefícios imediatos do emocionalismo por algo lento e duradouro.

2 de dezembro de 2011 14:20

Charlton H. Hauer disse...

"As mulheres odeiam betas, pois os betas são os falsificadores dos teatros delas. Quando um beta aparece na frente da ninfomaníaca, o desejo sexual dela morre na hora. A mulher só teatraliza as coisas em função de interesses emocionais. Quando elas querem os alfas, elas viram automaticamente safadas e ninfomaníacas, mas diante dos betas, elas estão sempre ocupadas ou comprometidas."

A verdade!

Mulheres rechaçam os betas sem dó nem piedade. Não há nenhum pinga de humanismo para com eles, pelo contrário. É quase impossível (para não dizer, totalmente) uma mulher querer se relacionar com um beta. Elas preferem ficar sozinhas, até mesmo "presas em masmorras", a ter que se relacionar de alguma forma com um beta. O nojo e ódio que elas sentem por eles é algo que nos assusta. Elas olham os betas muito de cima, como se elas fossem rainhas de megarreiros, e, os betas, lacaios serviçais. No máximo, o que elas fazem com esses betas é fingir educação para com eles. Um fingimento que nem elas mesmo aguentam por muito tempo, já que, no fundo, elas preferem distância planetária dos mesmos betas. A mulher acha que, apenas por estar falando com um beta, já estaria fazendo a maior caridade do mundo. Isso é pra gente ver até onde chegou o complexo de superioridade feminino. E, se o coitado do beta alimentar ilusões, aí é que está ferrado, pois, quase que invariavelmente, a mulher vai dizer pra ele que ele está confundindo as coisas, por estar sendo "legal" com ele (como eu disse, pelo simples fato de dirigir a palavra para o tal beta), ou seja, para ela, o beta não deveria nem sequer cometer a "loucura" de imaginar em querer algo mais, além de falar com elas. Trágico, não?

Muitas vezes, então, elas acabam com os betas dizendo que só querem ser amigas dos mesmos, e, por ingenuidade, sensibilidade e caráter dos mesmos betas, eles acabam sendo rejeitados sem entenderem direito o motivo da rejeição, e, por vezes, ainda pior: alguns desses betas saem dessas situações achando que eles é que são 100% culpados por terem sido rejeitados. E o pior é que tem muita gente por aí que é conivente com esse pensamento.

2 de dezembro de 2011 16:14

Anônimo disse...

Excelentes ponderações André. Então fica outra pergunta: se as mulheres são incapazes de amar racionalmente, o que levaria elas a manter "uma relação digna com um homem de bem"?

Creio que no Blog o Truth foca mais na crítica do (falso?) amor tardio feminino buscando -



pasmem! - ajudar as próprias mulheres. Pelo que entendo, as mulheres teriam de renunciar à promiscuidade para conseguir o amor que elas *dizem* querer.

De qualquer forma, excelentes e bem completas ponderações. Abs.

2 de dezembro de 2011 17:01

anonima disse...

gostei dos posts do André,mas,quanto ao texto do the truth...bem...ele fala que mulher não gosta de sexo cru,mas,na mente dos homens,será que as praticas que eles apreciam são naturais para uma mulher?Fica a pergunta...eu não me acho na obrigação de curtir na mesma quantidade e as mesmas,digamos,brincadeiras que o companheiro goste,mas deixo isto bem claro,não gosto de enganar pois não gostaria de ser enganada...acho que tem é muito homem que não sabe levar o sexo de boa com a mulherada,são estupidos,grosseiros,e aí,não tem como elas curtirem,neste caso,inventam de tudo mesmo,ninguém gosta de se sentir mero receptáculo de semem!

2 de dezembro de 2011 17:10

André disse...

Anônimo de 2 de dezembro de 2011 17:01

"Então fica outra pergunta: se as mulheres são incapazes de amar racionalmente, o que levaria elas a manter 'uma relação digna com um homem de bem'?"

O que levaria elas a manter uma relação digna com um homem de bem seria elas sentirem que terão uma vida completa com aquele homem.

Infelizmente, elas não entenderão uma explicação racional, pois se guiam pelos sentimentos. Se você mostrar um quadro de estatísticas do trajeto de vida de várias mulheres, apontando cientificamente todos os erros que elas cometem e indicando o caminho certo, elas irão ignorar tudo porque se recusarão a refletir sobre isso, já que a emoção é tudo o que importa pra elas.

A solução possui duas características: 1- Jogar e vencer o jogo da paixão (fazendo com que a mulher se apegue a você, sendo que você continuará desapegado e racional), 2- Não supervalorizar a mulher. O valor da mulher é aquele que o homem dá a ela. Se o homem a enche de presentes e se esforça além do necessário por ela, ela passa a esperar cada vez mais e mais do homem, até ele não poder arcar com o "preço" e o relacionamento acabar.

A solução é sempre dar um valor normal à mulher, ou seja, dar o valor que ela realmente tem, do ponto de vista racional. E sempre que ela tentar forçar um valor acima do que ela realmente tem, o homem deve ressaltar que, embora não tenha intenção de proibí-la de fazer qualquer coisa, não estará mais interessado em uma mulher que se dê valor excessivo.



Ou seja, o homem deve deixar a mulher livre pra fazer o que quiser, mas ao mesmo tempo dizer que as ações da mulher terão consequências. Afinal, se a mulher tem liberdade pra fazer o que quiser, o homem tem também a liberdade de sair do relacionamento quando este não for mais interessante para ele.

2 de dezembro de 2011 20:50

André disse...

Anônima de 2 de dezembro de 2011 17:10

"na mente dos homens,será que as praticas que eles apreciam são naturais para uma mulher?"

A natureza é uma só. Todos nós, homens ou mulheres, estamos submetidos às regras da natureza.

O prazer físico do homem é natural, pois vem dos hormônios. Todo homem saudável possui hormônios em bom funcionamento, e por isso sentirá vontade de satisfazer seus impulsos hormonais.

"eu não me acho na obrigação de curtir na mesma quantidade e as mesmas,digamos,brincadeiras que o companheiro goste,mas deixo isto bem claro,não gosto de enganar pois não gostaria de ser enganada."

Ninguém tem obrigação de curtir nada.

Os relacionamentos são uma espécie de troca. O homem dá as emoções que a mulher necessita e a mulher dá o prazer físico que o homem necessita.

É impossível ter um relacionamento se você só se dispor a fazer algo que te dá prazer imediato.

Sabe o processo de conquista, onde o homem flerta com a mulher e cria aquele momento mágico? Nenhum homem gosta disso. O ideal para o homem seria ele chegar e dizer "Vamos transar?" e o assunto fosse resolvido, seja com ou com não.

Sabe as preliminares do sexo, onde o homem toca diversas partes do corpo da mulher e cria aquele momento mágico antes da penetração? Nenhum homem gosta disso. O ideal para o homem seria receber sexo oral e depois partir para a conjunção carnal.

Porém, como eu disse, o relacionamento é como uma troca. O homem cria um cenário emocional para aumentar suas chances de obter sexo de qualidade.

Acredito que do ponto de vista das mulheres, seria conveniente se os homens fossem menos sedentos por penetração e preferissem meras carícias, ou que os homens não tivessem grandes expectativas para o corpo de uma mulher (peito, bunda, coxas, etc).

Homens e mulheres têm exigências diferentes nos relacionamentos. Assim como você acha ruim ser um "mero receptáculo de sêmem", todo homem acha humilhante ser um mero provedor de emoções.

O que deve haver é sinceridade e respeito. Sinceridade no sentido de a mulher não fingir que gosta do "sexo cru", e respeito no sentido de compreender que o homem gosta é de prazer físico.

Nos meus relacionamentos, eu tomo a iniciativa e crio um cenário emocional ao conhecer a mulher, falando com confiança e dando a ela uma experiência que ela não é capaz de obter em sua rotina. Mas em troca, eu logo introduzo os meus interesses na conversa. Ou seja, o cenário das emoções que eu crio sempre termina no apego corporal. Assim é possível conciliar os dois interesses - os meus por um belo corpo e os dela por fortes emoções.

2 de dezembro de 2011 21:11

Anônimo disse...

*Nos meus relacionamentos, eu tomo a iniciativa e crio um cenário emocional ao conhecer a mulher, falando com confiança e dando a ela uma experiência que ela não é capaz de obter em sua rotina. Mas em troca, eu logo introduzo os meus interesses na conversa.*

André, tenho que concordar com o Truth neste quesito, em referência ao seu último artigo (clique [aqui](#)). Se o cara não for endinheirado ou não oferecer desafios reais, será difícil conseguir alguma "sensibilidade" da mulher. Elas são muito insensíveis e calculistas com os homens.

Tem até cara que se diz guru e tudo mais da sedução, mas que tem que andar com algum carro ou moto de luxo para fazer algum sucesso.

Quanto às soluções propostas por você no comentário de 2 de dezembro de 2011 20:50 penso que a única solução que está ao alcance da imensa maioria dos homens é a número 2.

De certo modo, a mulher até força o homem a fazê-lo, como você mesmo disse. Se o cara faz todas as vontades da mulher, o relacionamento vai se tornando insuportável e insustentável até se acabar (e alguns casos até de forma trágica, conforme o caráter da mulher).

3 de dezembro de 2011 11:19

anonima disse...

André,creio haver compreendido bem tua sinceridade em teus pontos de vista...mas,acredito que o homem também ama,ele também tem emoção,caso contrário,quando encontra uma mulher de bem,então ele não se orgulharia,quando ela fica grávida dele...afinal,pelo seu ponto de vista,o homem só se interessa pelo belo corpo da

mulher(mas a maioria dos meus conhecidos e parentes homens ,e meu esposo,tem orgulho em ter suas esposas e seus filhos)...sim,eu sei que,infelizmente,quando a mulher deixa de ter "um belo corpo",após a gestação,ou durante,muitos homens as traem(abrindo caminho para a concorrência,rsrs...)mas,eles sempre se arrependem,e muitos sentem remorsos,então,eles tem também muito da emoção,que vocês parecem negar...

4 de dezembro de 2011 14:36